

# Prevalência de radiodermatite em pacientes com câncer de canal anal e reto e fatores de risco associados à radiodermatite severa

Larissa Jucá Dantas Bastos

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA/INCA, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL

## INTRODUÇÃO

A radioterapia é uma modalidade importante para o tratamento do câncer e, apesar dos avanços nas técnicas de radiação, os pacientes ainda experimentam eventos adversos. A radiodermatite é definida como um conjunto de lesões cutâneas provocadas por exposição à radiação ionizante, além de ser considerada uma queimadura complexa que ocorre das estruturas internas às externas, podendo levar a complicações secundárias, como infecção. Seu desenvolvimento em pacientes com câncer de canal anal e reto é comum, sendo sua toxicidade relacionada principalmente devido à pele no campo de tratamento apresentar muitas dobras, umidade e atrito constantes, além de depender de seu estado nutricional e tratamento associado com quimioterapia. Este evento quando severo tem um impacto negativo ao tratamento pela possibilidade de falha devido às interrupções transitórias para recuperação da pele. O enfermeiro desempenha um papel importante na educação dos pacientes em tratamento de radioterapia, visto que através da consulta de enfermagem orienta o indivíduo e seus familiares nos cuidados necessários para minimizar e tratar este evento através do processo de enfermagem, onde, na avaliação de pele, o enfermeiro utiliza os critérios de graduação da radiotoxicidade aguda da Radiation Therapy Oncology Group.

## OBJETIVO

Identificar a prevalência da radiodermatite e sua associação com fatores de risco para graus mais severos em pacientes com câncer de canal anal e reto acompanhados pela consulta de enfermagem; analisar os impactos dos casos com graus mais severos de radiodermatite no seguimento terapêutico.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo exploratório, seccional, realizado através da análise retrospectiva documental de 140 prontuários de pacientes com câncer de canal anal e reto submetidos à radioterapia com indicação curativa acompanhados na consulta de enfermagem no ano de 2017. Aplicou-se formulário estruturado para a coleta de dados das variáveis no prontuário, que posteriormente foram tabulados e analisados com auxílio do software SPSS, empregando-se estatística analítica e descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram que 99,1% dos pacientes apresentaram radiodermatite, sendo 34,8% radiodermatite severa. A radiodermatite severa esteve associada ao sexo, idade e tipo de aparelho, apresentando significância estatística. 100% dos pacientes que tiveram suspensão temporária do tratamento, apresentaram graus 3 ou 4 de radiodermatite.

## CONCLUSÃO

O estudo mostrou que graus severos de radiodermatite é uma reação adversa de alta prevalência em pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento com radioterapia de indicação curativa. Acredita-se que a consulta de enfermagem tem uma significativa função na prevenção de radiodermatite e diminuição da suspensão do tratamento.

**Palavras-chave:** Radiodermatite, neoplasias retais, prevalência, cuidados de enfermagem.